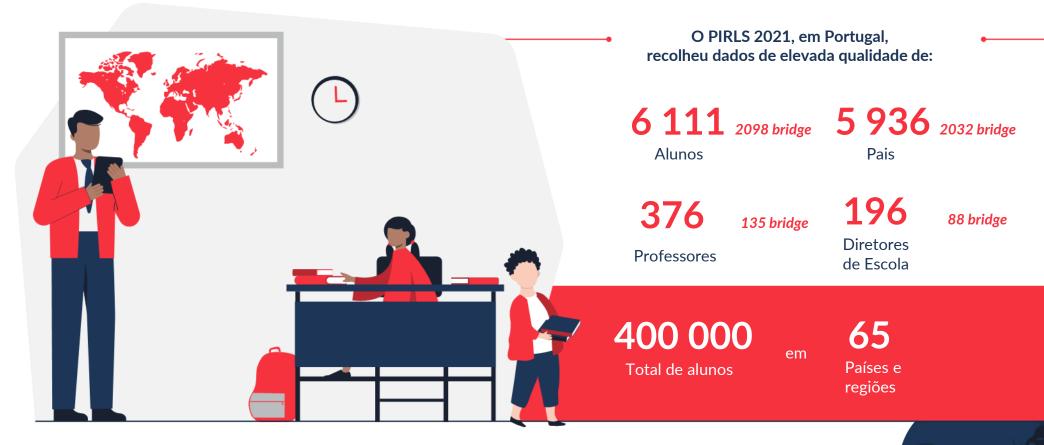
O PIRLS 2021 assinala os 20 anos do estudo que constitui o padrão global utilizado para monitorizar os resultados de leitura dos alunos do 4.º ano.







O PIRLS 2021 marca a variância do modo de aplicação, baseado em papel para o formato digital

- computer based assessment,



Em 2021, transitaram para o digital 25 países e 7 zonas *benchmarking*

Em 2021, o *digital* PIRLS integrou a avaliação da leitura *online* – *e*PIRLS – iniciada no ciclo de 2016.



Os países que transitaram para o digital PIRLS, aplicaram igualmente o teste em formato papel a uma amostra aleatória equivalente de alunos – bridge mode.





32 países e uma zona benchmarking mantiveram a aplicação em papel.

Em termos de resultados de leitura, a tendência no quarto ano é de decréscimo no digital PIRLS

e de crescimento no PIRLS bridge.

Tendência 2016-2021

528 pontos

Pontuação média Teste em papel



 $\sqrt{520}$ pontos

Pontuação média Digital PIRLS



531 pontos

Pontuação média PIRLS *bridge*

2021

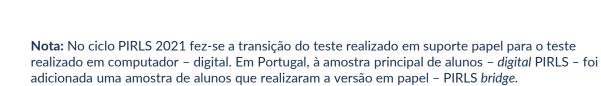
2016



ØIEA

PIRLS

2021





As raparigas têm melhores resultados a leitura.

Em Portugal regista-se uma diferença significativa de 6 pontos.

523 pontos

Pontuação média

Raparigas

532 pontos

517 pontos Digital PIRLS

Pontuação média

Rapazes

529 pontos

PIRLS bridge

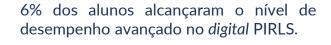






Quase todos os alunos demonstraram alcançar, pelo menos, um nível básico de

desempenho em leitura.



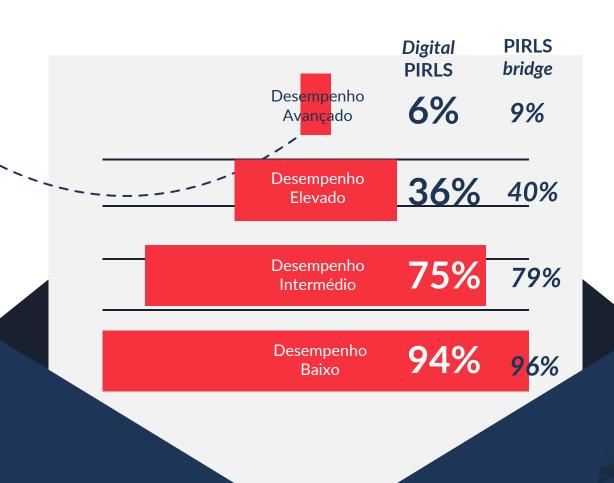
9% dos alunos alcançaram o nível de desempenho avançado no PIRLS *bridge*.

6% dos alunos não atingiram o nível mínimo de desempenho no digital PIRLS.

4% dos alunos não atingiram o nível mínimo de desempenho no PIRLS *bridge*.







Entre 2021 e 2016, houve um decréscimo na percentagem de alunos que atingiram os diferentes níveis de desempenho no digital PIRLS.

Desempenho Avançado	 2016 7	 ↓	2021 digital	2021 <i>bridge</i>
Desempenho Elevado	 38	 ↓	36	40 ↑
Desempenho Intermédio	 79	 1	75	79 =
Desempenho Baixo	 97	 ↓	94	96





A frequência de educação pré-escolar a partir dos 3 anos, influencia positivamente os resultados dos alunos portugueses a leitura.



Os alunos que frequentaram a educação préescolar obtiveram, em média, mais 26 pontos significativos do que aqueles que não frequentaram esta modalidade de ensino -525 vs. 499 pontos

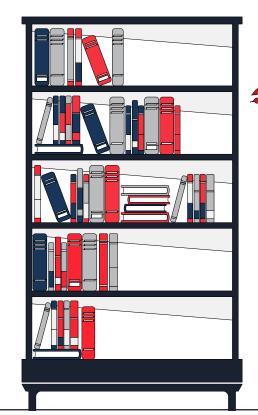




Os alunos com um estatuto socioeconómico mais elevado tiveram uma pontuação média significativamente mais elevada:

↑ 555

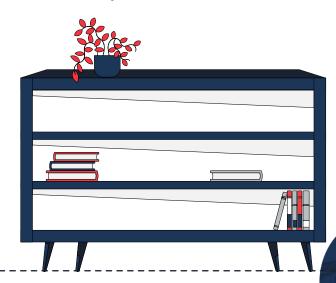
Pontuação média em leitura



Enquanto os alunos com um estatuto socioeconómico inferior tiveram uma pontuação média inferior em 67 pontos significativos:

↓488

Pontuação média em leitura













A percentagem de raparigas que revela estar muito confiante na leitura é mais elevada do que a de rapazes (44% vs 41%).





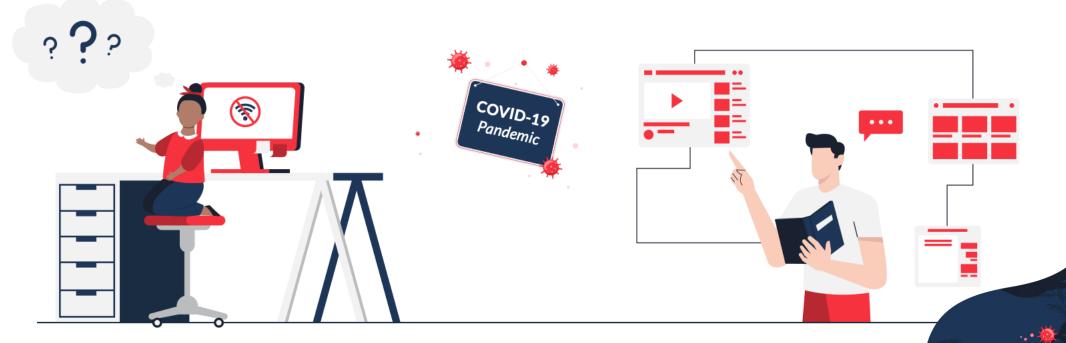


Cerca de um terço dos alunos têm pais que referem gostar muito de ler, tendo uma associação positiva com os resultados médios em leitura.





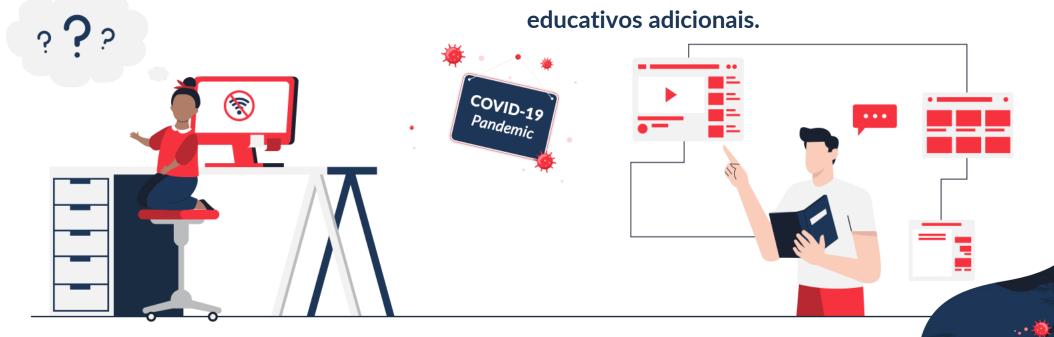
DE AVALIAÇÃO EDUCATIVA, I.P. Segundo os pais, 85% dos alunos ficaram em casa devido à pandemia de COVID-19. Cerca de 2/3 desses pais referem que a aprendizagem foi, em certa medida, afetada negativamente.







Os alunos que realizaram atividades *online* obtiveram uma pontuação média de 524 pontos, mais 42 pontos significativos.



Os alunos, cujos pais disponibilizaram recursos

pontos, o que representa uma diferença de 25

aos alunos que não beneficiaram de recursos

educativos adicionais, pontuaram, em média 529

pontos estatisticamente significativos em relação





Em Portugal, 81% dos diretores de escola responderam que a sua escola apoiou o ensino a distância, facultando aos professores o acesso a dispositivos digitais.

